

Edital de Abertura



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação-Campus Curitiba
Coordenação de Tecnologia na Educação



EDITAL N° 08/2017

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Campus Curitiba - DIRPPG-CT

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO - EAD

1º. Semestre 2018

Pelo presente, fazemos saber aos interessados que se acham abertas as inscrições para o **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO - EAD**, cujo funcionamento foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR - COPPG, conforme sua Resolução n° **007/2017**, de acordo com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR, aprovado pela Resolução 35/2012 do COPPG, e em concordância com a Resolução 1/2007 CNE/CES, obedecendo as seguintes condições:

I - TÍTULO DO CURSO

ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Área de Conhecimento: **Tecnologia Educacional**

Nível: Especialização (Pós-Graduação "Lato-Sensu")

II - FINALIDADE DO CURSO

O curso tem por finalidade fomentar a integração de tecnologias e inovações digitais nas dinâmicas das ações pedagógicas, nas instituições de ensino, possibilitando a implementação, investigação e experimentação de novas possibilidades de construção de um ambiente em que o aluno seja agente ativo de sua própria aprendizagem. Para isso, esse curso possibilitará aos profissionais da educação a apropriação de saberes tecnológicos, que permitirão a experimentação de novas práticas pedagógicas e tecnológicas. A ideia central é proporcionar aos docentes, a imersão em problemáticas que são inerentes aos desafios educacionais, potencializando suas experiências, tornando-os mediadores de espaços tecnológicos de discussão, pesquisa e inovação.

ESTRUTURA

O curso está organizado em dois blocos de disciplinas.

Núcleo Básico (180 horas): deve ser cursado por todos os estudantes. Tem como objetivo apresentar os aspectos teóricos inerentes ao uso de inovações e tecnologias na educação;

Habilitação (180 horas): possibilita a exploração de conteúdos específicos para o aprimoramento profissional. Existem três habilitações, a saber:

- **Gestão e Inovação na Administração Escolar:** possibilita a formação de gestores no contexto das tecnologias educacionais. Esta habilitação apresenta uma forte interação com os aspectos necessários a uma gestão administrativa e tecnológica.
- **Metodologias Inovadoras na Educação:** possibilita a formação de docentes que busquem possibilidade inovadoras para sala de aula. Esta habilitação destacará os aspectos teóricos e práticos para a criação de um ambiente educacional significativo;
- **Produção de Recursos Tecnológicos para Sala de Aula:** possibilita a formação de docentes que busquem atividades tecnológicas práticas para sala de aula. Esta habilitação destaca aspectos práticos da utilização de recursos tecnológicos no ambiente educacional.

III - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As aulas teóricas ocorrerão à distância e ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle). O encontro presencial e a apresentação da Monografia ocorrerão no miniauditório e salas de aula, na Sede Central, localizada na Av. Sete de Setembro, 3165. Rebouças – Curitiba – Paraná.

IV - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

Início das atividades letivas em 2018 (Núcleo Básico)	05/03/2018
1º Encontro Presencial / Seminário de Integração	14/07/2018
Recesso em 2018	16/07/2018 a 05/08/2018
Reinício das atividades letivas em 2018 (Habilitações)	06/08/2018
Férias	02/01/2019 a 31/01/2019
2º Encontro Presencial / Seminário de Integração	16/02/2019
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso	18/02/2019 a 07/06/2019
Apresentação da Monografia	Até dia 09/06/2019
Término das Atividades Letivas	17/02/2019
Data limite para entrega do trabalho conclusivo (monografia)	11/08/2019

V - DURAÇÃO, TURNO E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.

A carga horária total do curso é de **360** horas, sendo que as aulas são ministradas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (moodle), e organizadas em semanas, ficando a cargo do aluno a organização de seus espaços e horários de estudo. Informações adicionais pelo telefone (41) 3310-4439, ou pelos e-mails: do Coordenador (Prof. Marcelo Souza Motta – marcelomotta@utfpr.edu.br) e do Secretário de Curso (Ana Paula Seciuk – seciuk@utfpr.edu.br).

VI - VAGAS

O curso oferece **150** vagas.

A turma será aberta se houver no mínimo **120** candidatos selecionados.

VII - CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Os interessados em participar do processo de classificação deverão:

1. Efetuar a inscrição no site <http://pos.funtefpr.org.br/>
2. Efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).
3. Encaminhar através do site da inscrição, até o dia **31/01/2018**, cópia dos seguintes documentos:
 - Documento de identidade e CPF;
 - Certidão de nascimento ou casamento;
 - Diploma ou documento equivalente que ateste a data da colação de grau **anterior** ao início do curso lato sensu ofertado;
 - Histórico escolar do curso de graduação;
 - Curriculum Vitae;
 - Para o candidato estrangeiro, poderá ser solicitada documentação complementar, após análise inicial. Os documentos necessários para esta situação serão requeridos pela secretaria do curso, em atendimento à legislação vigente;
4. O candidato, ao se inscrever, aceita as condições constantes no presente edital, delas não podendo alegar desconhecimento.
5. O candidato deve armazenar o número do protocolo e código de acesso, gerados no momento da inscrição no sistema. Essas informações serão necessárias para acompanhar os processos de inscrição e classificação.

VIII - DATAS PARA INSCRIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E MATRÍCULA.

Período de Inscrição	09/10/2017 a 31/01/2018
Resultado da classificação	01/02/2018
Interposição de Recurso	02/02/2018
Período de Matrícula	05/02/2018 a 09/02/2018
Envio da documentação dos candidatos não residentes na Grande Curitiba.	Até 16/02/2018
Segunda chamada para matrícula	26/02/2018

IX - CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO

1. Os candidatos serão classificados por uma Comissão designada pelo Diretor Geral do Câmpus Curitiba, conforme regulamento www.pos.ct.utfpr.edu.br, item Especializações;
2. A classificação dos candidatos será feita até o número de vagas existentes. Os demais comporão lista de espera para o caso de desistências.
3. A Seleção dos Candidatos obedecerá à seguinte prioridade:
 - i. Curso de Graduação (Licenciatura);
 - ii. Curriculum Vitae;
 - iii. Histórico Escolar.
4. O resultado da seleção será publicado no site de inscrição e encaminhado via e-mail para os candidatos selecionados, de acordo com a data indicada no item VIII;
5. A interposição de recurso, em relação ao resultado do processo de seleção, deve ser feita junto à Assessoria de Pós-Graduação *Lato Sensu*, das 08h00min horas as 17h00min horas, até a data indicada no item VIII do presente documento.

X - MATRÍCULA

1. O processo de matrícula compreende a apresentação de documentos e assinatura de contrato de prestação de serviços.
2. Os candidatos selecionados, residentes na Grande Curitiba, poderão efetuar a matrícula, junto à secretaria do curso que atenderá no DERINT (Bloco-H próximo à entrada da Av. Sete de Setembro – próximo ao anfiteatro), no período previsto no item VIII deste edital, das 13:00h as 17:00h, apresentando cópia simples e originais dos seguintes documentos:
 - a. *Cópia da carteira de identidade e do CPF;*
 - b. *Cópia da certidão de nascimento ou casamento;*
 - c. *Cópia do diploma de graduação ou declaração que ateste a data da colação de grau anterior ao início do curso lato sensu ofertado*
 - d. *Cópia do histórico escolar;*
 - e. *Comprovante de pagamento da taxa de matrícula;*
 - f. *Documentação para estrangeiros, quando solicitada pela coordenação;*
 - g. *Contrato de prestação de serviços, devidamente assinado.*
3. No ato da matrícula deverá ser assinado o contrato de prestação de serviços, disponível, para leitura e conhecimento prévio, no site de inscrição.
4. Para os candidatos, NÃO residentes na Grande Curitiba, será permitida a matrícula à distância, com o envio via SEDEX, da documentação, até o dia **16/02/2018**, conforme período estabelecido no item VIII deste edital, para o endereço

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)
Coordenação de Tecnologias na Educação (COTED)
Av: Sete de Setembro, 3165 – Rebouças – Curitiba - CEP 80230-901
A/C da Coordenação do curso de Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação.

cópia autenticada dos seguintes documentos:

- a. *Cópia autenticada da carteira de identidade e do CPF;*
 - b. *Cópia autenticada da certidão de nascimento ou casamento;*
 - c. *Cópia autenticada do diploma de graduação ou declaração que ateste a data da colação de grau anterior ao início do curso lato sensu ofertado*
 - d. *Cópia autenticada do histórico escolar;*
 - e. *Comprovante de pagamento da taxa de matrícula;*
 - f. *Documentação para estrangeiros, quando solicitado pela coordenação;*
 - g. *Contrato de prestação de serviços, devidamente assinado e com firma reconhecida em cartório. (O contrato de prestação de serviço será encaminhado, pela secretaria do curso, ao e-mail do candidato, em até 48 horas após o pagamento da matrícula.);*
5. Os candidatos que não fizerem a matrícula até a data limite perderão suas vagas, sendo as mesmas preenchidas a partir da lista de espera.

XI – CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

1. O candidato, no ato da matrícula, fará a opção de uma das seguintes condições de pagamento:
 - **À vista: R\$ 3.785,65 (Três mil e setecentos e oitenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos), ou**
 - **Matrícula no valor de R\$ 199,30 (Cento e noventa e nove reais e trinta centavos) com vencimento em 08/01/2018, mais 18 parcelas de R\$ 199,24 (Cento e noventa e nove reais e vinte e quatro centavos), com vencimentos nos dias 10 de cada mês.**

2. Não haverá a devolução da taxa de inscrição dos candidatos desistentes ou não classificados, caso o curso tiver sua abertura confirmada.
3. A devolução da taxa de matrícula, no caso de desistência, se fará no montante de 80% de seu valor, desde que solicitada antes do início das aulas do curso.

XII - CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

Ao estudante que cumprir com todos os requisitos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR, conforme Resolução 35/2012, (www.pos.ct.utfpr.edu.br item Especializações), será conferido o Título de “Especialista em Inovação e Tecnologias na Educação com Habilitação em ...” de acordo com a habilitação cursada pelo aluno, sendo entregue o respectivo Certificado e o Histórico Escolar.

XIII – DISPOSIÇÕES GERAIS

1. A relação de docentes participantes do curso de Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação poderá sofrer alterações quando da realização efetiva do curso, em atendimento ao disposto no inciso XI e §4º do art. 21 da lei 12.772 de 29 de dezembro de 2012;
2. A escolha pela habilitação será indicada pelo candidato no ato da matrícula;
3. Atendendo ao artigo 6º, parágrafo único, da Resolução nº 01 de 08 de junho de 2007, do Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação estão previstos dois momentos presenciais, para realização de encontro com os docentes, atividades avaliativas e apresentação da monografia.

Curitiba, 13 de Setembro de 2017.

Prof. **Alexandre de Almeida Prado Pohl**
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus Curitiba
da UTFPR

Prof. **Cezar Augusto Romano**
Diretor geral do Câmpus Curitiba da UTFPR

Prof. **Marcelo Souza Motta**
Coordenador do Curso de Especialização Inovação e
Tecnologias na Educação

Sra. **Ana Paula Seciuk**
Secretário

Relação de links desse edital:

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação-Câmpus Curitiba (DIRPPG-CT):

<http://www.pos.ct.utfpr.edu.br>

Pós-Graduação Lato Sensu-Especializações:

<http://www.utfpr.edu.br/curitiba/estrutura-universitaria/diretorias/dirppg/especializacoes>

Inscrição/Postagem de documentos/Consulta seleção:

<http://pos.funtefpr.org.br/>

Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR

<http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/proppg/instrucao-normativa/0352012COPPG.pdf>

A. DISCIPLINAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Núcleo Básico

<p style="text-align: center;">AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (30 horas) Prof: João Mansano Neto</p>
<p>Ementa: Ambiente virtual de aprendizagem; Políticas de uso; Link para arquivos; criação de pastas; criação de páginas; navegação na plataforma Moodle; Papéis; Configurações básicas de cursos; Recursos Usuários e Participantes; Noções sobre atividades avaliativas e não avaliativas; Atividades assíncronas; utilização de fóruns de discussão; Tarefas de envio de arquivos; Tarefas online; Tarefas off-line; Banco de questões e questionários; Notas; Criação de conteúdo digital; Livro; Lições; Backup; Restaurar e Reconfigurar Cursos.</p>
<p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none">1. MOODLE.ORG; Moodle 3.2. Moodledocs. Disponível em: <https://docs.moodle.org/32/en/Main_page>. Acesso em: 27 mar. 2017.2. MANSANO NETO, J. A ocupação de espaços digitais para divulgação de tema transversal em ambiente virtual de aprendizagem na UTFPR: uma abordagem complexa. (Tese de Doutorado) Curitiba: UTFPR. Disponível em: <http://www.damec.ct.utfpr.edu.br/mansano/dr/JoaoMansano.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2017.3. PULINO FILHO, A. R. Moodle: Um sistema de gerenciamento de cursos. Brasília: UnB. s/d. Disponível em: <https://www4.tce.sp.gov.br/epcp/sites/default/files/manual-completo-moodle_0.pdf> Acesso em: 27 mar 2017.4. SANTOS, H.; FIGUEIRA, Á.; FIGUEIRA, C. Moodle: criação e gestão de cursos online. São Paulo: FCA, 2015.5. SILVA, R. S. Moodle 3 para gestores, autores e tutores. São Paulo: Novatec, 2016.
<p style="text-align: center;">FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO (30 horas) Prof: Marcus Vinicius Santos Kucharski</p>
<p>Ementa: Inovação em Educação. Tecnologias aplicadas à Educação. Inovações pedagógicas ancoradas em tecnologias. Alfabetização midiática e informacional. A geração Z em sala de aula. A formação profissional docente para o uso de tecnologias. Educomunicação e educação midiática.</p>
<p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none">1. GARUTTI, S.; FERREIRA, V. L.. Uso das tecnologias de informação e comunicação na educação. In: Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, v.20, n.2, p. 355-372, jul./dez. 2015. (Disponível em http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revcesumar/article/view/3973/2712. Acesso em 12 ABR 2017.)2. ROCHA, K. M.; OLIVEIRA, A. L. T.; MÜLLER, J. ; MENEZES JÚNIOR, J. A. M. Tecnologias educacionais em rede: desafios e possibilidades para a formação de professores. In: Revista Internacional de Aprendizaje en Ciencia, Matemáticas y Tecnología. Volumen 3, Número 2, 2016. (Disponível em http://journals.epistemopolis.org/index.php/cienciaymat/article/view/1382/929. Acesso em 12 ABR 2017.)3. SOARES, I. O. Educomunicação: um campo de mediações. In: Comunicação e Educação. São Paulo. n.19. 12 a 24 SET / DEZ 2000. (Disponível em http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36934/39656. Acesso em . Acesso em 12 ABR 2017.)4. VEEN, W.; VRAKING, B.. Homo zappiens: educando na era digital. Porto Alegre: Artmed, 2009.5. WILSON, C.; GRIZZLE, A.; TUAZON, R.; AKYEMPOG, K.; CHEUNG, C. Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO – UFTM, 2013. (Disponível em http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf. Acesso em 12 ABR 2017.)
<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO ABERTA E REDES DE APRENDIZAGEM (30 horas) Profa. Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo</p>
<p>Educação aberta: conceito, políticas educacionais, tendências e avaliação de resultados. Redes de aprendizagem e aprendizagem on-line. Bibliotecas digitais, comunidades de aprendizagem e educação aberta.</p>
<ol style="list-style-type: none">1. AMIEL, T. Educação aberta: configurando ambientes, práticas e recursos educacionais. Bianca Santana; Carolina Rossini; Nelson De Lucca Pretto (Org). Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas. Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012. Disponível em <http://www.artigos.livrorea.net.br/2012/05/educacao-aberta-configurando-ambientes-praticas-e-recursos-educacionais> .2. BARROS, D. M. V. et al. Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas. E-book. Lisboa: [s.n.], 2011. Disponível em <http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/> . Acesso em 04 abr 2017.3. BATES, A. W. (Tony). Tendências em Educação Aberta. Educação na era digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Digital, 2016, p. 421-450 (Tradução de Claudio Cleverson de Lima).4. HARASIM, L. et al. Redes de aprendizagem: um guia para o ensino e aprendizagem on-line. São Paulo: Editora SENAC, 2005.5. IYOSHI, T.; KUMAR, M. S. V. Educação Aberta: o avanço coletivo da educação pela tecnologia, conteúdo e conhecimentos abertos. São Paulo: UNIP/ABED, 2008.
<p style="text-align: center;">INTERNET E EDUCAÇÃO (30 horas) Prof. Marcelo Souza Motta</p>

Internet e Educação. O uso da internet em sala de aula. Nativos e Imigrantes Digitais. Técnicas de Pesquisas na Internet. Desenvolvimento de WebQuest. Repositórios de Softwares Educacionais e Objetos de Aprendizagem. Redes Sociais na Educação.
1. FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. Métodos de Pesquisa para a Internet . São Paulo: Editora Sulina, 2011.
2. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência : o futuro do pensamento na era da informática. Tradução de Carlos Irineu da Costa, do original francês publicado em 1990. São Paulo: Editora 34, 1993.
3. MORAN, J. M. Como utilizar a internet na Educação. Revista Ciência da Informação . V. 26, n. 2. Brasília, 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200006
4. PRENSKY, M. Nativos Digitais, Imigrantes Digitais. Tradução do artigo "Digital natives, digital immigrants". On the Horizon , NCB University Press, v. 9, n. 5, out. 2001.
5. SOUZA, C. H. M. de; GOMES, M. L.M. Educação e Ciberespaço . Brasília. Editora Usina de Letras, 2009.
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO (30 horas) Prof. Carlos Alberto Dallabona
Interação, interatividade, mediação e cognição. Mediação pedagógica. Usos da tecnologia. Tecnologias e alterações no espaço e tempo de ensinar e aprender. Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem. Do ensino interativo as comunidades de aprendizagem.
1. CATAPAN, A. H. Mediação pedagógica diferenciada. In: ALONSO, K. M.; RODRIGUES, R. S.; BARBOSA, J. G. (Org.). Educação à distância : práticas, reflexões e cenários plurais. Cuiabá: EdUFMT, 2009.
2. DALLABONA, C. A.; RONCARELLI, D.; COSTA, J. W. Metamediação em educação a distância: implementação no curso de gestão e docência em EaD. In: BUSARELLO, Raul I; BIEGING, Patricia; ULBRICHT, Vania R. Sobre Educação e Tecnologia : processos e aprendizagem. São Paulo: Pimenta Cultural, 2015.
3. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias : o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.
4. MACHADO, M.; FERREIRA, S. M. B.; AQUINO, V. A mediação pedagógica à luz do pensar complexo: uma análise comparativa da aula em ambiente virtual e presencial. Revista Digital da CVA – Ricesu , v. 6, n. 23, p. 1-10, jul. 2010.
5. MORAN, J.; MASETTO, M.T; BEHRENS, Marilda A. Novas tecnologias e mediação pedagógica . Campinas: Papirus, 2013.
PESQUISA EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (30 horas) Profa. Flávia Dias de Souza
A investigação científica e os paradigmas da pesquisa em educação. Tendências em pesquisa qualitativa em educação. A organização de projetos de pesquisa em educação. Inovação e ousadia criativa em pesquisas em educação.
1. CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa : métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
2. D'AMBRÓSIO, B. S.; LOPES, C. E. (orgs.). Vertentes da subversão na produção científica em educação matemática . Campinas: Mercado de Letras, 2015.
3. FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação em educação matemática : percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2006.
4. GAMBOA, S. S. Pesquisa em educação : métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2012.
5. WELLER, W.; PFAFF, N. (orgs.). Metodologias da pesquisa qualitativa em educação : teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2010.

Habilitação em Gestão e Inovação na Administração Escolar

GESTÃO TECNOLÓGICA NA ESCOLA (30 horas) Prof: Marcus Vinicius Santos Kucharski
Tecnologias na Educação. Dificuldades na implementação de projetos inovadores de ensino-aprendizagem com tecnologias. Levantamento quali quantitativo dos artefatos tecnológicos presentes na escola. Gestão de projetos de aperfeiçoamento tecnológico da escola.
1. ALBINO, R.; SOUZA, C. A. Avaliação do nível de uso das TICs em escolas brasileiras: uma exploração dos dados da pesquisa "TIC Educação". In: E&G Economia e Gestão , Belo Horizonte, v. 16, n. 43, Abr./Jun. 2016. (Disponível em http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/P.1984-6606.2016v16n43p101/9930 . Acesso em 12 ABR 2017.)
2. MORAN, J. M. Gestão inovadora da escola com tecnologias. In: VIEIRA, Alexandre (org.). Gestão educacional e tecnologia . São Paulo, Avercamp, 2003. (Disponível em http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacao/gestao.pdf . Acesso em 12 ABR 2017.)

<p>3. OLIVEIRA, L. C.; OLIVEIRA, E. C.; SILVA, K. A.; REIS, L. P.; PAES LEME, M. P. B. Usando os Apps Google na gestão pedagógica de escola pública. In: Anais do Simpósio Internacional de Educação à Distância e do Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação à Distância. 8 a 27 de setembro de 2016. (Disponível em http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/2001/732. Acesso em 12 ABR 2017.)</p> <p>4. SILVA, J. F.; CONCEIÇÃO, S. S. da; SCHNEIDER, H. N. Gestão tecnológica educacional: preservar ou inovar? In: Anais do X Encontro Internacional de Formação de Professores e do XI Fórum Permanente Internacional de Inovação Educacional, 2016. (Disponível em https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/2070/555. Acesso em 12 ABR 2017.)</p> <p>5. SOARES, N.; ALMEIDA, C.; SARAIVA, J. Inovações tecnológicas em escolas públicas: análise de fatores motivadores. In: Anais do V Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 2016 e do XXII Workshop de Informática na Escola, 2016. (Disponível em http://br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/6647/4558. Acesso em 12 ABR 2017.)</p>
<p>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO ESCOLAR (30 horas) Prof.: Henrique Oliveira da Silva</p>
<p>Da sociedade da informação a sociedade em rede. Gestão da informação. Sistemas de apoio às decisões, sistemas especialistas, sistemas AVEA. Sistemas de informações: tipos, modelos e arquitetura. Sistemas de informação gerenciais, conceitos e características. Implantação, gerência e segurança de sistemas de informação. Sistemas de informação para Gestão Educacional.</p>
<p>1. ALONSO, M. A gestão/administração educacional no contexto da atualidade. Alexandre Thomaz Vieira, Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida e Myrtes Alonso (Orgs.). In: Gestão educacional e tecnologia. São Paulo: Avercamp, 2003a. p. 23-38.</p> <p>2. CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>3. LAUDON, K.C.; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais. 9. ed. São Paulo: Person/Prentice Hall, 2011.</p> <p>4. OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas de informações gerenciais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>5. VIEIRA, A. T.; ALMEIDA, M. E. B.; ALONSO, M. (Org.) Gestão Educacional e Tecnologia. São Paulo: Avercamp, 2003.</p>
<p>PLANEJAMENTO CURRÍCULO E INOVAÇÃO (30 horas) Prof.: Paulo Daniel Batista de Souza</p>
<p>Planejamento. Tipos de planejamento. O planejamento educacional. Inovação. Inovação educacional. Inovação nas escolas. Currículo. Construção e realização. Políticas de integração. Tecnologia e ferramentas educacionais. Planejamento curricular. Gestão Financeira. Inovação curricular. A relação entre teoria e prática</p>
<p>1. GARCIA, W. E. Inovação Educacional no Brasil: problemas e perspectivas. São Paulo: Autores Associados, 1995.</p> <p>2. LOPES, A.; MACEDO, E. (orgs). Disciplinas e integração curricular: história e políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>3. MASETTO, M. T. (Org.) Inovação no ensino superior. São Paulo: Loyola, 2012.</p> <p>4. SANCHO, J. M. et. al. Aprendendo com as inovações nas escolas. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>5. SENGE, P. Conduzindo organizações voltadas para o aprendizado: o destemido, o poderoso e o invisível. In: HESSEMBEIN, F; GOLDSMITH, M.; BECKHARD, R. (orgs) O líder do futuro. São Paulo: Futura, 1996, p.121-125.</p>
<p>GESTÃO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL (30 horas) Prof.: Fabiano Christian Pucci do Nascimento</p>
<p>O ambiente da comunicação e do marketing: do tradicional ao digital, o offline e o online, possibilidades, interfaces e complexidades. Estratégias digitais e suas variáveis. A criação digital na Era do Marketing de Conteúdo. O consumidor digital, suas experiências (UX) e expectativas. Comportamento do consumidor na internet. Interação e convergência na Era da Conexão. Principais plataformas, ferramentas e táticas. A marca na web e os desafios contemporâneos do branding. Discussão e apresentação de cases digitais. Compreensão do ambiente de negócios, a elaboração de ações estratégicas com foco no ambiente digital e o desenvolvimento profissional do gestor.</p>
<p>1. BARGER, C. O estrategista em mídias sociais. DVS Editora, 2013.</p> <p>2. GABRIEL, M. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. Novatec Editora, 2010.</p> <p>3. JENKINS, H.; FORD, S. GREEN, J. Cultura da conexão. São Paulo: Aleph, 2014.</p> <p>4. LONGO, W.. Marketing e comunicação na era pós-digital: as regras mudaram. Casa Educação-(Casa Educação Soluções Educacionais LTDA), 2015.</p> <p>5. SCOTT, D. M. Marketing e Comunicação na Era Digital - Fale Diretamente Com o Cliente! Editora Évora, 2015.</p>
<p>LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO TECNOLÓGICO (30 horas) Prof.: Oseias Santos de Oliveira</p>

Sociedade, Estado, Educação e Tecnologias. A legislação educacional brasileira, sua construção, sua aplicabilidade e suas inter-relações com as Políticas Públicas. Diretrizes e regulamentações das Tecnologias da Informação e Comunicação na educação.
1. KENSKI, V. M. Educação e tecnologias : O novo ritmo da informação. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.
2. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar : políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. Coleção Docência em Formação.
3. MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e Mediação Pedagógica . Campinas, SP: Papyrus, 2013, 21ª ed. (Coleção Papyrus Educação).
4. OLIVEIRA, O. S.; PEREIRA, S. M.; DRABACH, N. P. (orgs). Políticas e Gestão da Educação: olhares críticos em tempos sombrios , Curitiba, UTFPR Editora, 2016.
5. SANTOS, P. S. M. B. Guia prático da política educacional no Brasil : ações, planos, programas e impactos. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.
GESTÃO DA QUALIDADE E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO (30 horas) Prof.: Marcelo de Paula Mascarenhas Ribeiro
Qualidade na Educação – pressupostos, conceitos e políticas públicas; Inovação na Educação - pressupostos, conceitos e formas de aplicação; Aspectos fundamentais da qualidade e inovação na educação – legislação e execução pedagógica; Pensamento Sistêmico e Sustentabilidade na Educação; Dimensões da Qualidade e Inovação na Educação; Qualidade na Educação, Inovação e o PPI; Qualidade na Educação, Inovação e a Gestão Escolar; Métodos, Técnicas e Ferramentas da Qualidade aplicadas na Educação; Indicadores Quantitativos e Qualitativos na Gestão Escolar; Sistemática de Avaliação e Acompanhamento da Qualidade e Inovação na Educação
1. ANDRADE, R. C. A Gestão da Escola . Porto Alegre/Belo Horizonte : Artmed/Rede Pitágoras, 2004.
2. CALDEIRA, J. 100 indicadores na Gestão . Lisboa, Editora Actual, 2013
3. FAVA, R. Educação 3.0 . São Paulo: Saraiva, 2014.
4. MASSETO, M. Inovação no Ensino Superior . São Paulo, Edições Loyola, 2012.
5. SETUBAL, M. A. Educação e Sustentabilidade : princípios e valores para a formação de educadores. São Paulo: Peirópolis, 2015.

Habilitação em Metodologias Inovadoras na Educação

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO (30 horas) Prof.: Sérgio Carrazedo Dantas
Gamificação: definições, exemplos e considerações importantes; Games: o que são jogos e suas características básicas; Design de games e etapas e métodos de trabalho; Gamificação com o GeoGebra; Gamificação com o Scratch.
1. KAPP, K. M. The Gamification of learning and instruction : Game-based methods and strategies for training and education. Pfeiffer. Hoboken, NJ, 2012.
2. NETTO, M. Aprendizagem na EaD, mundo digital e 'gamification'. In Fadel, L. M. et al. (Org.). Gamificação na Educação . São Paulo, Pimenta Cultural, 2014.
3. ROLLINGS, A.; ADAMS, E. Game design and development: fundamentals of game design . New Jersey, Prentice Hall, 2006.
4. SALEN, K.; ZIMMERMAN, E. Regras do Jogo . São Paulo: Blucher, v. 1, 2012.
5. SILVEIRA, C. A. (2012). Modelo de análise para gamificação em redes sociais . Dissertação de Mestrado em Design, 2012. Universidade Federal de Pernambuco, 2012.
CURADORIA DIGITAL E RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS (30 horas) Profa.: Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo
Letramento digital. Curadoria digital de conteúdo: procurar, refletir, compartilhar. Ferramentas de Curadoria. Recursos Educacionais Abertos: utilização, produção e licenciamento.
1. BAILIE, H. Curation as a tool for teaching and learning. Creative Commons . Disponível em < https://storify.com/hbailie/curation-as-a-tool-for-teaching-and-learning-1 >. Acesso em 04 abr 2017.
2. LOPES, D. Q. ; SOMMER, L. H.; SCHMIDT, S. Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a docência on-line. Educação & Linguagem , v. 17, n. 2, 54-72, jul.-dez. 2014. Disponível em < http://eco.imooc.uab.pt/elgg/file/download/54932 > . Acesso em 20 jan 2017.
3. MARTINS, M. C. (coord.). Curadoria educativa: inventando conversas. Reflexão e Ação – Revista do Departamento de Educação/UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul, vol. 14, n.1, jan/jun 2006, p.9-27. Disponível em < > . Acesso em 4 abr 2017.

<p>4. SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. De Lucca. Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas (Organizadores). Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012. Disponível em <http://www.livrorea.net.br/livro/livroREA-1edicao-mai2012.pdf>. Acesso em 20 jan 2017.</p> <p>5. SIEBRA, S. A.; BORBA, V. R.; MIRANDA, M. K. F. O. Curadoria Digital: um termo interdisciplinar. XVII ENANCIB, 2016. Disponível em <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/view/4107/2559>. Acesso em 02 abr 2017.</p>
<p>TECNOLOGIAS MÓVEIS EM SALA DE AULA (30 horas) Prof.: Marcelo Souza Motta</p>
<p>Tecnologias Móveis. Aprendizagem móvel e ubíqua. Diretrizes políticas para aprendizagem móvel. Avaliação de aplicativos para utilização no contexto escolar. Desenvolvimento de Aplicativos no AppInventor.</p>
<p>1. BORBA, M. C.; SILVA, R. S.; GADANIDIS, G. Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: Sala de aula e internet em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>2. FREITAS, M. T. A. A formação de professores diante dos desafios da cibercultura. In: FREITAS, M. T. A. (Org.). Cibercultura e formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 57-74.</p> <p>3. SACCOL A SCHLEMMER E.; BARBOSA J. m-learning e u-learning – novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>4. UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Diretrizes de políticas para Aprendizagem Móvel. 2013. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf</p> <p>5. WOLBER, D. App Inventor 2: create your own Android Apps. Estados Unidos: Editora Oreilly & Assoc. 2014.</p>
<p>REALIDADE AUMENTADA NA EDUCAÇÃO (30 horas) Prof.: Tarliz Liao</p>
<p>Novas Tecnologias na Educação e Ambientes Colaborativos. Introdução a Realidade Virtual e Aumentada (histórico, fundamentos e aplicações). Imagens conceituais como vetor de potência para a apropriação cognitiva. Conceitos sobre interação, interface e navegação. Linguagem para modelar ambientes virtuais (primitivas geométricas; Transformações; Animações; Iluminação; Formas geométricas; Elementos complementares). Realidade Aumentada móvel. Contribuições da Realidade Aumentada em sala de aula. Técnicas de interação para ambientes de Realidade Aumentada. Técnicas utilizadas em Realidade Aumentada: Modelagem e visualização 3D. Estudos de casos e desenvolvimento.</p>
<p>1. BEHRINGER, R. et al. Augmented Reality: Placing Artificial Objects in Real Scenes. A K Peters Ltd, 1999.</p> <p>2. BORBA, M.C; PENTEADO, M.G. Informática e Educação Matemática. Coleções: Tendências em educação matemática. 5ª edição. Autêntica Editora. 2015.</p> <p>3. CARDOSO, A; KIRNER, C; LAMOUNIER, E; KELNER, J. Tecnologias para o desenvolvimento de sistemas de realidade virtual e aumentada.</p> <p>4. CAWOOD S. Augmented Reality: A Practical Guide. Pragmatic Bookshelf. 2008.</p> <p>HALLER M. Emerging Technologies of Augmented Reality: Interfaces and Design. IGI. 2006.</p> <p>5. KIRNER, C.; SISCOOTTO, R. Realidade Virtual e Aumentada: Conceitos, Projeto e Aplicações. Petrópolis – RJ, Livro do Pré-Simpósio, IX Symposium on Virtual Reality. Editora SBC – Sociedade Brasileira de Computação, 2007.</p>
<p>LOUSA DIGITAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL (30 horas) Prof.: Marco Aurélio Kalinke</p>
<p>A Lousa Digital e suas especificidades no Ensino de Matemática. As relações entre as Lousas Digitais e os Objetos de Aprendizagem. Os diferentes tipos de lousas digitais e algumas possibilidades de uso nos ensinos Fundamental e Médio.</p>
<p>1. BORBA, M. C.; SCUCUGLIA, R. R. S.; GADANIDIS, G. Fases das Tecnologias Digitais em Educação Matemática: sala de aula e internet em movimento. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.</p> <p>2. KALINKE, M. A.; MOCROSKY, L. F. (org). A Lousa Digital e outras tecnologias na Educação Matemática. Curitiba: Editora CRV, 2016.</p> <p>3. NAKASHIMA, R. H. R.; AMARAL, S. F. A Linguagem Audiovisual da Lousa Digital Interativa no contexto educacional. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.8, n.1, p. 33-50, dez. 2006 – ISSN: 1676-2592</p> <p>4. NAKASHIMA, R. H. R. A linguagem interativa da Lousa Digital e a Teoria dos Estilos de Aprendizagem. Dissertação de Mestrado, 2008. Campinas – SP, 2008.</p> <p>5. FITAS, E. S.; COSTA, C. Quadros Interactivos: relato de investigações realizadas no âmbito do ensino e aprendizagem da Matemática. Disponível em: <http://paginapessoal.utfpr.edu.br/kalinke/gptem/grupos-de-pesquisa/pdf/2015/quadros%20interativos.pdf></p>
<p>MUNDOS VIRTUAIS E WEB 2.0 (30 horas) Prof.: Sérgio Carrazedo Dantas</p>

Web 2.0 x Web 1.0; Produção de conteúdo para web; Redes Sociais x Softwares Sociais; Interação e colaboração em redes online.

1. BARANAUSKAS, M. C. C.; MARTINS, M. C.; VALENTE, J. A. **Codesign de redes digitais: tecnologias e educação a serviço da inclusão social**. Porto Alegre: Penso, 2013.
2. BARRABÁSI, A.L. **Linked: A nova ciência dos networks**. Tradução de Jonas Pereira dos Santos. São Paulo: Leopardo Editora, 2009.
3. BEZERRA, B. G.; LÊDO, A. C. D. O.; PEREIRA, S. V. M. P. **Práticas discursivas em EAD: reflexões e aplicações**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2013.
4. FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson, 2008.
5. VIEIRA PINTO, Á. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, v. I, 2005.

Habilitação em Produção de Recursos Tecnológicos em Sala de Aula

PRODUÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM (30 horas) Prof.: Marco Aurélio Kalinke
Compreensões gerais sobre os objetos de aprendizagem e sua inserção em atividades pedagógicas. A criação e o desenvolvimento e o uso de objetos de aprendizagem de Matemática nos ensinos Fundamental e Médio.
1. GRAVINA, M. A. et al. Matemática, mídias digitais e didáticas: tripé para formação de professores de matemática . Porto Alegre: Evangraf, 2012
2. GRAVINA, M. A.; SANTAROSA, L. M. A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados . 1998. Disponível em: < http://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/6275/3742 >. Acesso em: 13 fev. 2015.
3. KALINKE, M. A.; MOCROSKY, L. F. (org). A Lousa Digital e outras tecnologias na Educação Matemática . Curitiba: Editora CRV, 2016.
4. PRATA, C. L. et al. Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico . Brasília: MEC, SEED, 2007.
5. PORTO, C. et al. Pesquisa e mobilidade na cibercultura: itinerâncias docentes . Salvador: Edufba, 2015.
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS EDUCACIONAIS (30 horas) Prof.: Marcelo Souza Motta
Tecnologias Móveis em sala de aula. Aprendizagem móvel e ubíqua. Desenvolvimento de aplicativos utilizando o App Inventor. Análise de aplicativos educacionais disponíveis em IOS e Android.
1. BORBA, M. C.; SILVA, R. S.; GADANIDIS, G. Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: Sala de aula e internet em movimento . Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
2. FREITAS, M. T. A. A formação de professores diante dos desafios da cibercultura. In: FREITAS, M. T. A. (Org.). Cibercultura e formação de professores . – Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 57-74.
3. SACCOL A.; SCHLEMMER E.; BARBOSA J. m-learning e u-learning – novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua . São Paulo: Pearson, 2011.
4. UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Diretrizes de políticas para Aprendizagem Móvel . 2013. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf
5. WOLBER, D. App Inventor 2: create your own Android Apps . Estados Unidos: Editora Oreilly & Assoc. 2014.
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES PARA ATIVIDADES EDUCACIONAIS. (30 horas) Prof.: Carlos Alberto Dallabona
Informática na educação. Softwares educacionais. Métodos, técnicas e ferramentas de desenvolvimento. Concepção, análise de viabilidade, seleção do tipo de documento, seleção do método de autoria, planejamento da interface, planejamento do documento, seleção do sistema de autoria e de ferramentas, implementação, avaliação, validação.
1. BENITTI, F B V; SEARA, E F R; SCHLINDWEIN, L. M. Processo de desenvolvimento de software educacional: proposta e experimentação. In: Novas Tecnologias na Educação . CINTED/UFRGS. Vol 3 num 1. Mai 2005.
2. LEMOS, A. Cibercultura. Alguns pontos para compreender a nossa época. In: LEMOS, A., CUNHA, P. Olhares sobre a cibercultura . 1. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2003.
3. PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software . 6ª edição, McGraw-Hill, 2006.
4. SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software . 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.
5. TREBIEN, E.S.E. Software educacional: modelo de desenvolvimento . União da Vitória: Face, 2003.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS (30 horas) Prof.: Antônio Siemsen Munhoz
<p>Impacto na mudança da lógica de produção de materiais para a lógica de acompanhamento ao aluno. A produção de materiais e os projetos educacional e instrucional de curso. Características do projeto educacional de curso. Características do projeto instrucional de curso. O estado da arte na produção de materiais didáticos em multimídia. O surgimento dos REA. Questões de plágio e o surgimento dos REA O estado da arte nos REA. Exemplo prático de curso desenvolvido com o uso de objetos de aprendizagem.</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. MUNHOZ, A. S. Projeto Instrucional. São Paulo: CENGAGE, 2016. 2. MUNHOZ, A. S. Aprendizagens ativas com uso das tecnologias. Curitiba: Editora Intersaberes, no prelo: 2017. (Atualmente uma cópia draft está disponível em www.antoniosmunhoz.com.br/arquivos/aprendizagensativascompleto.pdf exclusivamente para os alunos do curso). 3. POSSARI, M. H. V. e NEDER M.L.C. Material didático para EaD: processo de produção. Online. 2009 [internet]. Disponível em http://www.uab.ufmt.br/uab/images/livros_download/material_didatico_para_ead_processo_de_producao.pdf. Acessado em abril de 2017. 4. SANTANA, B. ROSSINI CAROLINA e PRETTO, N de L. Recursos Educacionais Abertos práticas colaborativas e políticas públicas. Online. 2012 [internet]. Disponível em http://www.livrorea.net.br/livro/livroREA-1edicao-mai2012.pdf. Acessado em abril de 2017. 5. ZAIB, J. e GRIBBLER, J. Manual de Coaching Educacional. São Paulo. Editora Leader, 2013.
PRODUÇÃO DE CURSOS ONLINE (MOOC) (30 horas) Profa.: Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo
<p>O que é MOOC. Tipos de MOOC. MOOC e a aprendizagem personalizada. MOOC mudando a prática pedagógica. Design para MOOC.</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. BATES, A. W. (Tony). MOOCs. Educação na era digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Digital, 2016, PP. 209-244 (Tradução de Claudio Cleverson de Lima). 2. CHEAL, C. Creating Moocs for college crediting. (Research Bulletin) Louisville, CO: EDUCAUSE Center for Analysis and Research. 14 August 2013. Disponível em https://library.educause.edu/resources/2013/8/creating-moocs-for-college-credit-sjsus-partnership-with-edx-and-udacity. Acesso em 02 abr 2017. 3. INUZUKA, M. A.; DUARTE, M. A. Produção de REA apoiada por MOOC, In: SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. De L. Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas (Organizadores). Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012. Disponível em http://www.livrorea.net.br/livro/livroREA-1edicao-mai2012.pdf. Acesso em 20 jan 2017. 4. MAGGIO, L.; SALTARELLI, A.; STRANACK, K. Crowdsourcing the Curriculum: A MOOC for Personalized, Connected Learning. March 21, 2016. Disponível em http://er.educause.edu/articles/2016/3/crowdsourcing-the-curriculum-a-mooc-for-personalized-connected-learning. Acesso em 02 abr 2017. 5. SILVEIRA, L. F.; SCORTEGAGNA, L. Análise de modelos de Design Instrucional para MOOC na educação financeira escolar. VII EMEM, outubro 2015. Disponível em http://www.ufjf.br/emem/programacao/comunicacoes-cientificas/cc-textos-completos/ Acesso em 04 abr 2017.
PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VÍDEOS NA EDUCAÇÃO (30 horas) Prof.: Tarliz Liao
<p>Novas Tecnologias na Educação e Ambientes Colaborativos. O Vídeo como vetor de potência para a apropriação cognitiva. Editoração. Produção de Vídeo. Áudio. Argumento e Roteiro. Aspectos Técnicos do Vídeo e do Tratamento Digital. Internet. Concepção Visual e Sonora para Multimídia. Estudos de casos e desenvolvimento.</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. ARMES, R. On Video: O Significado do Vídeo nos Meios de Comunicação. Editora Summus: 1999. 2. CARMONA, T. Desvendando o áudio e vídeo digital. Digerati Books: 2004 3. DANCYGER, K. Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo: Historia Teoria e Prática. Editora Campus: 2009 4. PIZZOTTI, R. Enciclopédia Básica de Mídia Eletrônica. São Paulo: Senac São Paulo. 2003. 5. WOHLGEMUTH, J. Vídeo Educativo. Senac DF. 1ª Edição. 2005.

B. DOCENTES DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Prof. Antônio Siemsen Munhoz
Titulação: Doutor em Engenharia de Produção (2007)
Universidade: Centro Integrado de Educação Ciência e Tecnologia
Área de atuação: Recursos Educacionais Abertos; Materiais Didáticos; Educação a Distância.
Prof. Carlos Alberto Dallabona
Titulação: Doutor em Educação (2011)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Mediação Pedagógica; Educação a Distância. Tecnologia e Inovação.
Prof. Fabiano Christian Pucci do Nascimento
Titulação: Mestre em Gestão Empresarial (2002)
Universidade: UNICURITIBA
Área de atuação: Marketing Digital
Profa. Flávia Dias de Souza
Titulação: Doutora em Educação (2011)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Metodologia da Pesquisa.
Prof. Henrique Oliveira da Silva
Titulação: Doutor em Informática na Educação (2006)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Sistemas de Informação; Softwares Educacionais.
Profa. Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo
Titulação: Doutora em Educação (2000)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Redes de Aprendizagem; Educação a Distância; Curadoria Digital.
Prof. João Mansano Neto
Titulação: Doutor em Tecnologia (2014)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Ambientes Virtuais de Aprendizagem
Prof. Marcelo Souza Motta
Titulação: Doutor em Ensino de Ciências e Matemática (2012)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Tecnologias Móveis; Softwares Educacionais; Tecnologia e Inovação.
Prof. Marcelo de Paula Mascarenhas Ribeiro
Titulação: Mestre em Engenharia de Produção (2003)
Universidade: Andragos Lab Educação
Área de atuação: Gestão da Qualidade.
Prof. Marco Aurélio Kalinke
Titulação: Doutor em Educação Matemática (2009)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Lousa Digital; Objetos de Aprendizagem
Prof. Oseias Santos de Oliveira
Titulação: Doutor em Educação (2012)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Legislação Educacional
Prof. Marcus Vinicius Santos Kucharski
Titulação: Doutor em Educação (2010)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Gestão Escolar; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Tecnologia e Inovação
Prof. Paulo Daniel Batista de Souza
Titulação: Doutor em Administração (2010)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Planejamento; Currículo; Inovação.
Prof. Sérgio Carrazedo Dantas
Titulação: Doutor em Educação Matemática (2016)
Universidade: UNESPAR
Área de atuação: Gamificação; Mundos Virtuais; Web 2.0
Prof. Tarliz Liao
Titulação: Doutor em Educação (2014)
Universidade: Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Área de atuação: Realidade Aumentada; Vídeos Digitais,